

COMO ASSIM, ESPAÇOS PÚBLICOS GERANDO LUCRO PARA INICIATIVA PRIVADA?

Pois é! O argumento atual da gestão (através da prefeitura) é que vamos ter um bom serviço turístico com "custo zero" para o município. Mas os nossos impostos não são justamente pra isso, para a gestão dos serviços públicos? Vamos pagar duas vezes? Uma, nos impostos, e, outra, para acessar esses lugares?

SABE AQUELAS EMPRESAS AMIGAS E PARCEIRAS DE CAMPANHAS ELEITORAIS?!

Elas iriam operar e ficar com o lucro - um lucro que poderia ficar com a própria prefeitura, caso a gestão dos espaços fosse feita por ela, sendo reinvestido em serviços para a população e conservação da nossa natureza, que é o que chama mais a atenção de todos os turistas.

PROJETO DO CAPITAL \$

O projeto foi desmontar a estrutura da Fundação do Meio Ambiente - Floram, para poder depois apresentar a solução de privatização dos serviços prestados pelo órgão. Projeto iniciado através das últimas gestões municipais e que segue sendo executado pela atual gestão de Topázio!

O QUE OCORREU NOS PARQUES NACIONAIS DE APARADOS DA SERRA (RS) E SERRA GERAL (RS E SC)?

Nestes parques, o valor de visita é de mais de 100 reais por pessoa, além da cobrança do estacionamento. Agora, tem lanchonetes e lojas de souvenirs, com altos preços, sem oferecer e garantir que as comunidades e cultura local sejam valorizadas nessa oferta de alimentos e artesanatos.

QUEM GANHA COM ESTE TIPO DE TURISMO? CUSTO ZERO PARA QUEM?

As empresas que ganham as concessões enriquecem, enquanto a natureza e seus benefícios ecossistêmicos são impactados e a população sente no bolso e na precarização da qualidade de vida. Precisamos de um "Plano de Desenvolvimento Turístico" construído com amplo debate entre a população, priorizando a CONSERVAÇÃO, a INCLUSÃO SOCIAL e a PARTICIPAÇÃO POPULAR!

JUNTEM - SE A NÓS NESTA MOBILIZAÇÃO!

COMO ASSIM, ESPAÇOS PÚBLICOS GERANDO LUCRO PARA INICIATIVA PRIVADA?

Pois é! O argumento atual da gestão (através da prefeitura) é que vamos ter um bom serviço turístico com "custo zero" para o município. Mas os nossos impostos não são justamente pra isso, para a gestão dos serviços públicos? Vamos pagar duas vezes? Uma, nos impostos, e, outra, para acessar esses lugares?

SABE AQUELAS EMPRESAS AMIGAS E PARCEIRAS DE CAMPANHAS ELEITORAIS?!

Elas iriam operar e ficar com o lucro - um lucro que poderia ficar com a própria prefeitura, caso a gestão dos espaços fosse feita por ela, sendo reinvestido em serviços para a população e conservação da nossa natureza, que é o que chama mais a atenção de todos os turistas.

PROJETO DO CAPITAL \$

O projeto foi desmontar a estrutura da Fundação do Meio Ambiente - Floram, para poder depois apresentar a solução de privatização dos serviços prestados pelo órgão. Projeto iniciado através das últimas gestões municipais e que segue sendo executado pela atual gestão de Topázio!

O QUE OCORREU NOS PARQUES NACIONAIS DE APARADOS DA SERRA (RS) E SERRA GERAL (RS E SC)?

Nestes parques, o valor de visita é de mais de 100 reais por pessoa, além da cobrança do estacionamento. Agora, tem lanchonetes e lojas de souvenirs, com altos preços, sem oferecer e garantir que as comunidades e cultura local sejam valorizadas nessa oferta de alimentos e artesanatos.

QUEM GANHA COM ESTE TIPO DE TURISMO? CUSTO ZERO PARA QUEM?

As empresas que ganham as concessões enriquecem, enquanto a natureza e seus benefícios ecossistêmicos são impactados e a população sente no bolso e na precarização da qualidade de vida. Precisamos de um "Plano de Desenvolvimento Turístico" construído com amplo debate entre a população, priorizando a CONSERVAÇÃO, a INCLUSÃO SOCIAL e a PARTICIPAÇÃO POPULAR!

JUNTEM - SE A NÓS NESTA MOBILIZAÇÃO!

SÃO 10 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO QUE ESTÃO EM JOGO NESSE PROJETO

Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri;

Parque Natural Municipal do Maciço da Costeira;

Parque Natural Municipal Lagoa do Jacaré das Dunas do Santinho;

Monumento Natural Municipal da Galheta;

Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição;

Parque Natural Municipal da Lagoinha do Leste;

Parque Natural Municipal do Manguezal do Itacorubi - Fritz Muller;

Parque Natural Municipal do Maciço da Costeira;

Refúgio de Vida Silvestre Municipal Meiembeipe;

Refúgio de Vida Silvestre Municipal Morro do Lampião;



@tecendoredes

C I D A D E À V E N D A

A gestão Topázio (2025), através da prefeitura, está anunciando a privatização de 100 "atrativos" turísticos de Floripa e já disse que um deles será o Parque Natural Municipal do Maciço do Morro da Cruz, passando a concessão dos serviços turísticos a iniciativa privada.

tecendoredesilbertar.org



@tecendoredes

C I D A D E À V E N D A

A gestão Topázio (2025), através da prefeitura, está anunciando a privatização de 100 "atrativos" turísticos de Floripa e já disse que um deles será o Parque Natural Municipal do Maciço do Morro da Cruz, passando a concessão dos serviços turísticos a iniciativa privada.

tecendoredesilbertar.org

MAS QUAIS SÃO OS PROBLEMAS DE PRIVATIZAR NOSSOS BENS COMUNS?

1 Segundo a Constituição Federal, cabe ao Estado proteger o meio ambiente e oferecer uma saída qualidade de vida a todas as pessoas!

2 Com a privatização, o foco desses espaços, sejam trilhas, caminhos, acessos às praias, lagoas, parques, mirantes, entre outros... será somente o LUCRO! Em vez da conservação, o foco será na exploração da natureza e dos espaços públicos da cidade.

3 A concessão dos serviços e espaços turísticos à iniciativa privada vai levar, também, à exclusão das comunidades locais que já atuam na operação de serviços turísticos nessa áreas (transporte de barco, aluguel de caiaque, pranchas, venda de alimento, artesanatos, etc.). Isso fará com que essas comunidades sejam substituídas por empresas que não possuem compromisso algum com o desenvolvimento socioeconômico das famílias locais e, muito menos, com a conservação do meio ambiente.

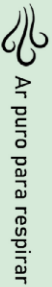
4 A privatização exclui, também, uma boa parte da população da cidade, que utiliza esses espaços para lazer, tendo seu acesso e usufruto dificultados, por exemplo, por cobrança de entrada, estacionamento e encarceramento dos serviços em geral, como já vem ocorrendo na Lagoa do Peri, com cobrança do estacionamento. E isso é só o começo.



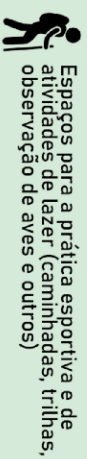
Lugares como o Maciço do Morro da Cruz, a Lagoinha do Leste e a Lagoa do Peri são Unidades de Conservação (Na Ilha de Santa Catarina, existe um total de 22 UC's), áreas protegidas por lei, com o objetivo maior de conservar a biodiversidade, a qual oferece à sociedade diversos serviços ecossistêmicos, essenciais à vida na terra, como, por exemplo:



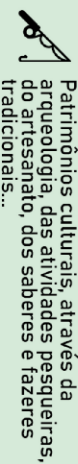
Água para beber



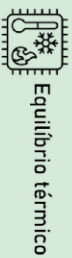
Ar puro para respirar



Espaços para a prática esportiva e de atividades de lazer (caminhadas, trilhas, observação de aves e outros)



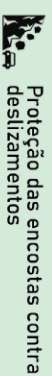
Patrimônios culturais, através da arqueologia, das atividades pesqueiras, do artesanato, dos saberes e fazeres tradicionais...



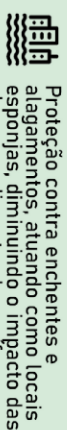
Equilíbrio térmico



Proteção da costa contra a erosão marinha



Proteção das encostas contra deslizamentos



Proteção contra enchentes e alagamentos, atuando como locais esponjas, diminuindo o impacto das chuvas e alimentando aquíferos



Contemplação da paisagem

Entre outros...

MAS QUAIS SÃO OS PROBLEMAS DE PRIVATIZAR NOSSOS BENS COMUNS?

1 Segundo a Constituição Federal, cabe ao Estado proteger o meio ambiente e oferecer uma saída qualidade de vida a todas as pessoas!

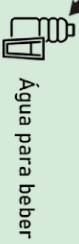
2 Com a privatização, o foco desses espaços, sejam trilhas, caminhos, acessos às praias, lagoas, parques, mirantes, entre outros... será somente o LUCRO! Em vez da conservação, o foco será na exploração da natureza e dos espaços públicos da cidade.

3 A concessão dos serviços e espaços turísticos à iniciativa privada vai levar, também, à exclusão das comunidades locais que já atuam na operação de serviços turísticos nessa áreas (transporte de barco, aluguel de caiaque, pranchas, venda de alimento, artesanatos, etc.). Isso fará com que essas comunidades sejam substituídas por empresas que não possuem compromisso algum com o desenvolvimento socioeconômico das famílias locais e, muito menos, com a conservação do meio ambiente.

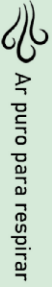
4 A privatização exclui, também, uma boa parte da população da cidade, que utiliza esses espaços para lazer, tendo seu acesso e usufruto dificultados, por exemplo, por cobrança de entrada, estacionamento e encarceramento dos serviços em geral, como já vem ocorrendo na Lagoa do Peri, com cobrança do estacionamento. E isso é só o começo.



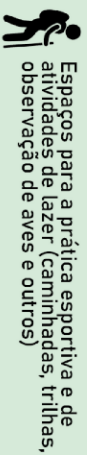
Lugares como o Maciço do Morro da Cruz, a Lagoinha do Leste e a Lagoa do Peri são Unidades de Conservação (Na Ilha de Santa Catarina, existe um total de 22 UC's), áreas protegidas por lei, com o objetivo maior de conservar a biodiversidade, a qual oferece à sociedade diversos serviços ecossistêmicos, essenciais à vida na terra, como, por exemplo:



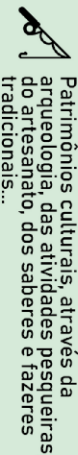
Água para beber



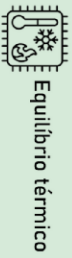
Ar puro para respirar



Espaços para a prática esportiva e de atividades de lazer (caminhadas, trilhas, observação de aves e outros)



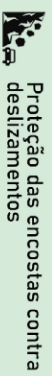
Patrimônios culturais, através da arqueologia, das atividades pesqueiras, do artesanato, dos saberes e fazeres tradicionais...



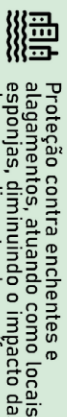
Equilíbrio térmico



Proteção da costa contra a erosão marinha



Proteção das encostas contra deslizamentos



Proteção contra enchentes e alagamentos, atuando como locais esponjas, diminuindo o impacto das chuvas e alimentando aquíferos



Contemplação da paisagem

Entre outros...

QUANTO VOCÊ PODE GASTAR PELO SEU LAZER?

QUANTO VOCÊ PODE GASTAR PELO SEU LAZER?